MAIS AUTONOMIA, IGUALDADE E CIDADANIA para as mulheres brasileiras

Mais autonomia, igualdade e cidadania para mais mulheres brasileiras

As mulheres já são mais da metade da população brasileira e cada vez mais decisivas na economia e na política do país. Assumem, também, papel de destaque nos municípios. São elas as beneficiárias diretas dos principais programas sociais do governo federal: Bolsa Família e Minha Casa, Minha Vida. Investir em mulheres é ter retorno seguro quanto aos resultados das políticas públicas, que vão incluir pessoas, transformar comunidades e mudar a história de municípios e regiões.

É no dia a dia que seus direitos são garantidos nos municípios: transporte coletivo adequado, postos de saúde em pleno funcionamento, creches e escolas para garantir boa educação para si e suas famílias. As mulheres são as usuárias mais frequentes dos serviços públicos básicos e é por meio destes que autonomia, igualdade e cidadania se tornam realidade na sua vida e de suas comunidades.

Ao longo de nove anos, as mulheres são foco de trabalho da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República (SPM-PR). Saímos de um ponto de partida comum; em três conferências nacionais de políticas para as mulheres construímos – governos federal, estaduais, municipais e movimento de mulheres e feministas – novos desafios para o país. Os planos nacionais de políticas para as mulheres traçaram prioridades, metas e ações para que o governo federal, estados e municípios atendam as necessidades históricas e as demandas decorrentes dos novos papéis assumidos pelas brasileiras.

Num país marcado pela diversidade e com dimensões gigantescas, autonomia, igualdade e cidadania para as mulheres começam pelos municípios.

Parcerias da SPM com governos municipais

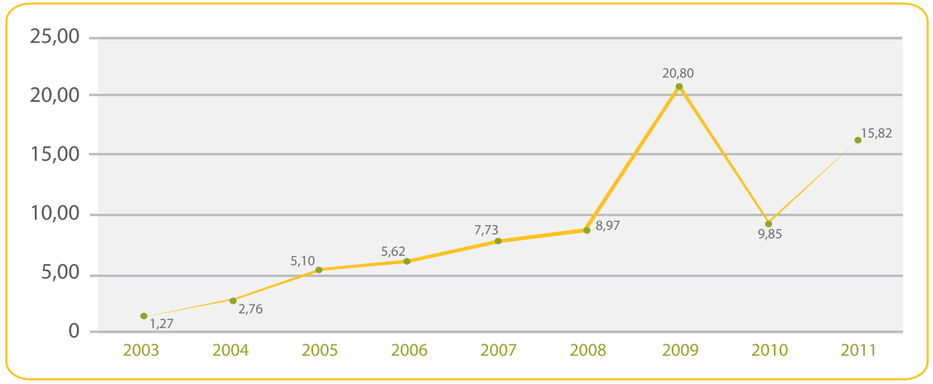
A SPM é uma das principais fontes de financiamento para o apoio, criação e reestruturação de organismos de políticas para as mulheres em estados e municípios. O investimento acontece por meio de editais e convênios voltados para ações do Plano Nacional de Políticas para as Mulheres (PNPM). Acesse: www.spm.gov.br/convenios

Menos violência para as mulheres brasileiras

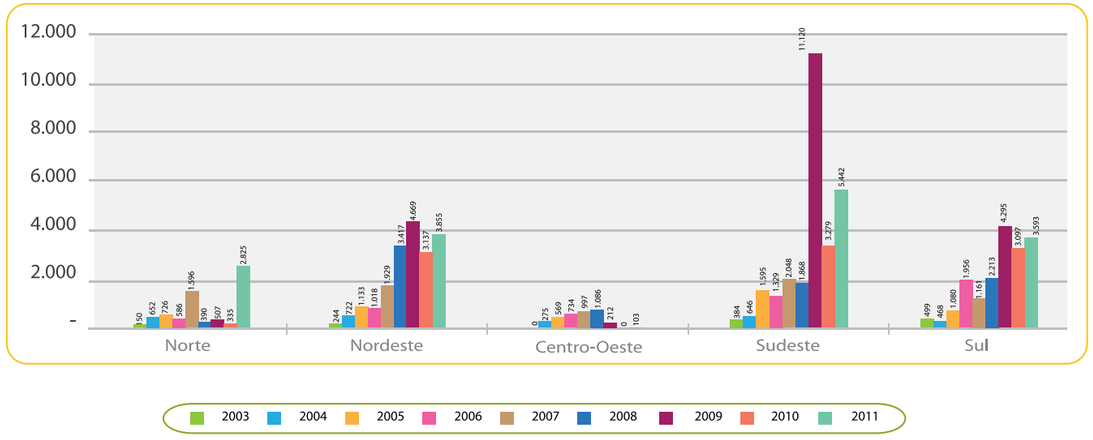
O Pacto Nacional pelo Enfrentamento à Violência contra as Mulheres tem, entre as suas prioridades, atingir pelo menos 10% dos municípios brasileiros com os serviços especializados à mulher em situação de violência e aumentar em 30% a quantidade dos serviços em todo o país. Para isso, estão reservados recursos que financiarão a construção de centros de referências, núcleos especializados de atendimento à mulher, serviços de abrigamento, delegacias da mulher, juizados e varas criminais.

É com serviços especializados, fortes e ativos que podemos garantir os efeitos da Lei Maria da Penha. Dessa maneira, os municípios terão como enfrentar os desafios para assegurar às mulheres o direito a uma vida sem violência. Saiba mais: www.spm.gov.br

Recursos Transferidos para Prefeituras - Brasil 2003 a 2012



Convênios Firmados com Prefeituras - Brasil 2003 a 2012



Como os municípios podem desenvolver políticas para as mulheres?

Hoje, o Brasil é a sexta economia do mundo e conquistou espaço de liderança no cenário político internacional. Sem dúvida, chegamos a uma posição sonhada por muitas pessoas e temos a chance de avançar mais em termos de produção e distribuição das riquezas. Além de crescer, temos o compromisso de desenvolver nossos municípios e enfrentar desigualdades históricas que dividem a população. Entre elas está o desafio da superação da desigualdade de gênero e raça, aquela que limita o exercício das mulheres aos seus direitos e seu acesso à autonomia, igualdade e cidadania.

Nosso Brasil cresce e tem mais dinheiro, mas as mulheres ainda ganham menos que os homens e estão diariamente expostas à violência de gênero. Estão cada vez mais presentes no mercado de trabalho, entretanto, a sobrecarga dos cuidados familiares é maior para elas.

Nessa situação, as creches públicas e opções extra-turno escolar para crianças são fundamentais e podem também ser resolvidas pela ação das prefeituras. Além disso, a eficiência dos transportes coletivos é determinante para que mulheres, de diferentes grupos sociais e faixas etárias, possam se deslocar nas cidades e aproveitar o máximo dos serviços públicos, inclusive lazer, cultura, inclusão digital, saneamento básico e condições dignas de moradia.

Quando lançamos nosso olhar para as mulheres, percebemos a força que elas têm no dia a dia dos municípios. São elas que circulam com intensidade pelas cidades, influenciam suas famílias, bairros e comunidades. Logo, os grandes temas municipais são de pleno interesse das mulheres e, por consequência, das prefeituras. O diálogo entre as partes tem como facilitador os organismos de políticas para as mulheres (secretarias e coordenadorias) e as áreas estratégicas de governo, que vão trabalhar pelo bem-estar diário da população e por melhorias de longo prazo nos municípios.

Esse é o foco de trabalho da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República, para que a igualdade entre mulheres e homens estabelecida pela Constituição brasileira seja uma prática cotidiana e real em cada município brasileiro. A SPM está junto com cada prefeita e prefeito deste imenso Brasil, para, por meio do diálogo e da colaboração, trabalhar por mais autonomia, mais igualdade e mais cidadania para todas as mulheres brasileiras.

Eleonora Menicucci
Ministra-Chefe da Secretaria de Políticas para as Mulheres
Presidência da República

Saiba como obter apoio da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres para projetos em seu município

A Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM) apoia projetos de instituições públicas federais, estaduais, municipais e entidades privadas sem fins lucrativos para a execução das suas linhas de ação e políticas, conforme definido nas diretrizes do PNPM e do PPA 2012-2015. A cada ano, novos editais são apresentados e seus termos de referência ficam disponíveis no site: www.spm.gov.br/convenios

Outros ministérios também apresentam, em seus editais, ações dirigidas às mulheres que podem ser conveniadas com instituições públicas e privadas sem fins lucrativos e contribuem para a ampliação da igualdade e cidadania das mulheres. Fiquem atentos a estes editais.

PROJETOS APOIADOS PELA SPM

Programa 2016 - POLÍTICAS PARA AS MULHERES: PROMOÇÃO DA AUTONOMIA E ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA

- **Ação 2C52 - Ampliação e consolidação da rede de serviços especializados de atendimento às mulheres em situação de violência:** Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher; Centros de Referência de Atendimento à Mulher em situação de Violência; Casas Abrigo e Serviços de Abrigamento para as Mulheres em situação de violência; Serviços de Saúde Especializados para os Atendimentos dos Casos de Violência contra a Mulher; Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; Varas Adaptadas de Violência Doméstica e Familiar; Promotorias Especializadas em violência contra a mulher; Núcleos e Defensorias Especializados de Atendimento à Mulher; Institutos Médicos Legais que disponham de espaço voltado ao atendimento especializado para mulheres vítimas de violência.
- **Ação 6812 - Capacitação de profissionais para o enfrentamento à violência contra as mulheres:** capacitação junto aos operadores/as de direitos, da segurança pública, da assistência social, saúde e educação para o enfrentamento à violência contra as mulheres, tráfico de mulheres e meninas e exploração sexual.
- **Ação 8932 - Apoio a iniciativas de prevenção da violência contra as mulheres:** atividades educativas e preventivas, de divulgação, campanhas, oficinas e ações que promovam a prevenção da violência e de todas as formas de discriminações contra as mulheres.
- **Ação 8833 - Apoio às iniciativas de fortalecimento dos direitos das mulheres em situação de prisão:** promover a formação, a qualificação profissional e a inserção no mercado de trabalho; assegurar a atenção à saúde adequada nos estabelecimentos prisionais; garantir os direitos humanos das mulheres e o acesso à justiça.
- **Ação 6245 - Produção e divulgação de informações, estudos e pesquisas sobre as mulheres:**

a) Apoio a iniciativas de promoção e divulgação no mundo do trabalho: realização de estudos, pesquisas, publicações e eventos, relativos à autonomia econômica das mulheres, uso do tempo e divisão sexual do trabalho, no âmbito urbano, do campo e da floresta, com a perspectiva do desenvolvimento econômico e social sustentável.

b) Apoio à atividades, oficinas e estudos relativos ao trabalho doméstico remunerado e não remunerado.

- **Ação 8843 - Incentivo à autonomia econômica e empreendedorismo das mulheres:**

a) Apoio ao empreendedorismo: apoiar o desenvolvimento de ações coletivas, de promoção e capacitação, de fortalecimento de equipamentos sociais, prioritariamente dirigidos às mulheres expostas a vulnerabilidade financeira, visando à autonomia econômica e à igualdade no mundo do trabalho.

b) Apoio às atividades de promoção e divulgação da igualdade no mundo do trabalho: apoiar a divulgação de novas dinâmicas de cuidado e uso do tempo e, indicadores relativos à autonomia econômica.

- **Ação 8838 - Apoio a organismos de políticas de promoção de direitos e políticas para as mulheres:**

a) Apoio aos organismos governamentais de políticas para as mulheres – estaduais e/ou municipais: contribuir com a criação, estruturação, fortalecimento e reaparelhamento de organismos de políticas para as mulheres. Também serão apoiados cursos de capacitação para gestores/as na temática de gênero; elaboração de campanhas, materiais didáticos e de divulgação; fortalecimento dos conselhos municipais e estaduais de defesa dos direitos das mulheres e ações que promovam a cidadania das mulheres.

Os pedidos de apoio a projetos destinados à estruturação e/ou fortalecimento de organismos governamentais de políticas para as mulheres somente serão aprovados se comprovada a criação do respectivo órgão e a nomeação da equipe responsável.

b) Apoio aos núcleos de estudos de gênero, mulheres e feminismo: estimular o estudo e a produção acadêmica nas temáticas, referente às relações de gênero, mulheres e feminismo; aquisição de equipamentos; realização de seminários, oficinas e eventos; elaboração de pesquisas, estudos e metodologias, tecnologias, materiais didáticos com destaque na área do desenvolvimento sustentável; publicação de experiências, estudos e resultados de pesquisa.

- **Ação 8834 - Apoio a iniciativas de referência do Plano Nacional de Políticas para as Mulheres:**

a) Apoio ao protagonismo e formação das mulheres jovens;
b) Apoio às iniciativas de capacitação e fortalecimento das políticas ao público LBT (Lésbicas Bissexuais e Transexuais);
c) Apoio às iniciativas de capacitação e fortalecimento das políticas públicas dirigidas às mulheres dos povos e comunidades tradicionais e para as mulheres do campo e da floresta;
d) Apoio a iniciativas nas áreas de promoção de educação não sexista, não racista, não lesbofóbica e promoção da saúde e dos direitos sexuais e direitos reprodutivos das mulheres;
e) Apoio à realização de jornadas, encontros, seminários e palestras;
f) Apoio a projetos destinados à implementação de ações voltadas à capacitação e/ou profissionalização das mulheres

- **Ação 8835 - Incorporação da perspectiva de gênero nas ações nas políticas educacionais e culturais:**

a) Apoio a projetos relacionados à promoção da educação para o mundo do trabalho;
b) Apoio a projetos relacionados à promoção de uma cultura igualitária, democrática e não reprodutora de estereótipos de gênero, raça/etnia, orientação sexual e ou geracional.

Para conhecer os detalhes do edital de 2012, acesse:
www.spm.gov.br/convenios

PPA 2012 - 2015

Plano Mais Brasil: Mais Desenvolvimento, Mais Igualdade, Mais Participação

No ano de 2011, o governo apresentou à sociedade e ao Congresso Nacional os programas e ações que orientam sua atuação para os próximos quatro anos. Tendo em vista as metas para a redução das desigualdades sociais, a retomada do crescimento econômico e a sustentabilidade social e ambiental, as ações integradas e transversais entre os ministérios ganham destaque.

As ações e políticas para as mulheres; de combate ao sexismo, racismo, lesbofobia; para a juventude e para pessoas com deficiência têm na integração e intersetorialidade uma de suas características. Nessa perspectiva, foi possível ampliar os compromissos com o conjunto do governo em relação à construção da igualdade das mulheres que estão expressos no documento Agendas Transversais de Políticas para as Mulheres e na ampliação do orçamento para essas ações, uma vez que cada ministério também aportará recursos para estas políticas.

Esse documento serviu de subsídio para as delegadas à 3ª Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres e permitirá também que a sociedade, e em especial, o movimento de mulheres/feminista acompanhe e monitore essa agenda para os próximos anos.

Para consultar o documento completo do PPA – Plano Plurianual – 2012/2015 – acesse: http://ppa20122015.planejamento.gov.br

Subsídios para as políticas públicas municipais com foco em gênero e raça

Sistema Nacional de Informação de Gênero - SNIG

Contém dados dos Censos de 1991 e de 2000, reunidos e constituídos a partir de indicadores que oferecem uma leitura dos microdados censitários sob a ótica de gênero e cor/raça. O SNIG é interativo e fornece os resultados das consultas em formato de tabelas, gráficos e mapas. Acesse o menu Pesquisas e Sistemas de Informação e clique na opção Sistemas do site: www.spm.gov.br

Retrato das Desigualdades de Gênero e Raça

Esse estudo apresenta os números mais completos e mais recentes sobre o perfil da população brasileira a partir de recortes de gênero e raça/cor. São analisados microdados coletados pelo IBGE através da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnads). O Retrato das Desigualdades de Gênero e Raça é desenvolvido pela SPM, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e Onu Mulheres – Entidade das Nações Unidas para a Igualdade de Gênero e o Empoderamento das Mulheres. Acesse o site: www.ipea.gov.br

Munic – Pesquisa de Informações Básicas Municipais

Desenvolvida pelo IBGE, a Pesquisa de Informações Básicas Municipais (Munic) traça um perfil das finanças públicas dos municípios brasileiros. Trata-se de uma fonte de informação com indicadores relativos à administração municipal referentes ao aparato institucional, planejamento público, programas sociais e ofertas de serviços públicos. O preenchimento desses dados favorece a execução das políticas públicas, as parcerias entre as esferas governamentais e o controle social. Acesse o site: www.ibge.gov.br

Observatório Brasil da Igualdade de Gênero

O Observatório Brasil da Igualdade de Gênero é uma iniciativa da SPM que, em parceria com outras instituições públicas e com organismos internacionais e organizações da sociedade civil, pretende dar visibilidade e fortalecer as ações do Estado Brasileiro para a promoção da igualdade de gênero e dos direitos das mulheres. O conteúdo destina-se a gestoras e gestores públicos, representantes políticos, autoridades de partidos políticos, sindicatos, movimentos e organizações da sociedade civil, e em particular movimentos e organizações feministas e de mulheres, assim como centros de produção de conhecimento e universidades.

O Observatório Brasil da Igualdade de Gênero desenvolve seu monitoramento em torno de cinco grandes eixos: Indicadores, Políticas Públicas, Legislação e Legislativo; Comunicação e Mídia; e Diálogos Internacionais.

Para conhecer estes conteúdos acesse: www.observatoriodegenero.gov.br

Atenção: Prefeitas e Prefeitos

Para acessar recursos do Governo Federal, as entidades públicas ou privadas devem realizar seu cadastramento no SICONV - Portal de Convênios: www.convenios.gov.br

Para o cadastramento das propostas no SICONV, deverá ser observado o disposto nos artigos 21, 22 e 23 da Portaria Interministerial n.º 507, de 2011.

As instituições sem fins lucrativos devem apresentar ainda uma declaração que comprove o exercício, nos últimos 3 (três) anos, de atividades referentes à matéria do objeto do convênio.

No SICONV, as instituições têm acesso ao "passo a passo" para a inserção das suas propostas e conhecimento de como usar este sistema.

Elaboração, distribuição e informações:

Secretaria de Políticas para as Mulheres
Presidência da República

Via N1 Leste s/nº, Pavilhão das Metas, Praça dos Três Poderes
Zona Cívico-Administrativa – Brasília/DF
CEP 70 150-900

Fones: (61) 3411 4330 / 3411 3190
e-mail: spmulheres@spmulheres.gov.br
www.spm.gov.br

LIGUE 180
Central de Atendimento à Mulher

Secretaria de
Políticas para as Mulheres

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA